



“Alinhando melhores práticas ESG às novas tendências regulatórias” foi o tema da primeira palestra técnica do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada, que acontece no Transamérica Expocenter, em São Paulo, desta quarta-feira (22/10) até sexta-feira (24/10). Práticas e critérios de gestão sustentáveis, que levem em conta a preservação ambiental, a diversidade e a equidade, a ética corporativa e a transparência são hoje indissociáveis das entidades fechadas de previdência complementar, inclusive no campo dos investimentos, como ficou claro nas palavras dos expositores.

É nessa direção que atua o PRI – Princípios para o Investimento Responsável, organismo não-governamental que conta com mais de 5 mil signatários no mundo e 120 no Brasil. Segundo Rafael Castro, consultor do PRI, há no mundo, atualmente, US\$ 128 trilhões comprometidos com a prática de investimento sustentável – geridos por signatários do PRI. “As empresas que adotam práticas sustentáveis têm maior retorno no longo prazo – há mais de 2 mil pesquisas acadêmicas demonstrando isso”, destacou Castro.

É notória e crescente a demanda da sociedade por práticas sustentáveis de investimento. Mas não só isso: as instâncias regulatórias cada vez mais as exigem. “Todas as entidades terão de se adequar e mensurar o impacto dessas práticas em suas carteiras. Terão de avaliar a materialidade e implantar uma política de monitoramento”, explicou Rafael Castro.

Marcelo Seraphim, head do Ecossistema de Investimento Responsável no Brasil e também representante do PRI, lembrou que a Previc (Superintendência Nacional da Previdência Complementar) mostra-se a cada dia mais preocupada, por exemplo, com as questões ambientais. “ESG é uma jornada: conforme se avança na agenda, se aprimora”.

Destaque-se que a Resolução CMN 5.202 / 2025 exige integração de fatores ESG em decisões de investimento. Para Seraphim, contudo, a sustentabilidade de uma entidade não depende apenas do cumprimento de normas regulatórias. Precisa também englobar ferramentas de gestão de risco, em nome de “mais transparência perante a sociedade e de maior alinhamento às políticas globais”.

Como consta dos manuais elaborados pelo PRI, a construção de uma política de investimentos sustentável deve contemplar definição clara de valores e objetivos ESG, práticas de engajamento e voto, escopo em abrangência detalhados, responsabilidades e governança bem definidos, monitoramento, métricas e revisão constante, procedimentos de integração ESG nas análises, transparência e divulgação.

O PRI realiza no Anhembi, em São Paulo, de 4 a 6 de novembro, portanto uma semana antes da COP 30, a edição brasileira do seu evento global anual. “Mostraremos as iniciativas do governo brasileiro aos investidores globais. Existem soluções que muitos países emergentes podem adotar. Será uma porta de entrada para a COP 30”, observou Seraphim.

O painel “Alinhando melhores práticas ESG às novas tendências regulatórias” foi mediado pelo diretor-presidente da Prevcom, Sylvio Eugenio, que fez um alerta: “Quando se trata de ESG, há que se considerar também a parte de governança, não só a ambiental”.

O 46º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos. Patrocínio Ouro: Aditus Consultoria Financeira, Aon Consultoria, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú, MAG Seguros, Mirae Asset, Principal Asset Management, REV Corretora, Safra, Santander Asset Management, SulAmérica Investimentos, XP Investimentos. Patrocínio Prata: Caixa Asset, Inter, MarketAxess, PFM Consultoria e Sistemas, Porto Asset, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Bronze: Anbima, Az Quest, Consepro AI, Constância Investimentos, Fin4She, FRAM Capital, HMC Capital, Icatu Vanguarda, IIA Brasil, Investira, MAF Consultoria e Treinamento, MAPFRE

Investimentos, Mirador Atuarial, Multifonds, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital, PORTO REAL, PRI, PRP Soluções, Real Investor, RJI Investimentos, TAG Investimentos, Tivio Capital, Vila Velha Corretora de Seguros, WEDAN Consultoria. Parceiro de Mídia: Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABIPEM, Abrasca, ABRH, ABVCAP, ANABB, ANCEP, ANFIP Nacional, APIMEC Brasil, ASCPrev, B3, CRA-SP, FACPCS, FEBRABAN, FIAP, FIPECAFI, IBA, IBGE, Ibracon, PLANEJAR, Previpar, Tchê Previdência, UNIDAS.

(Paulo Henrique Arantes)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.10.2025.